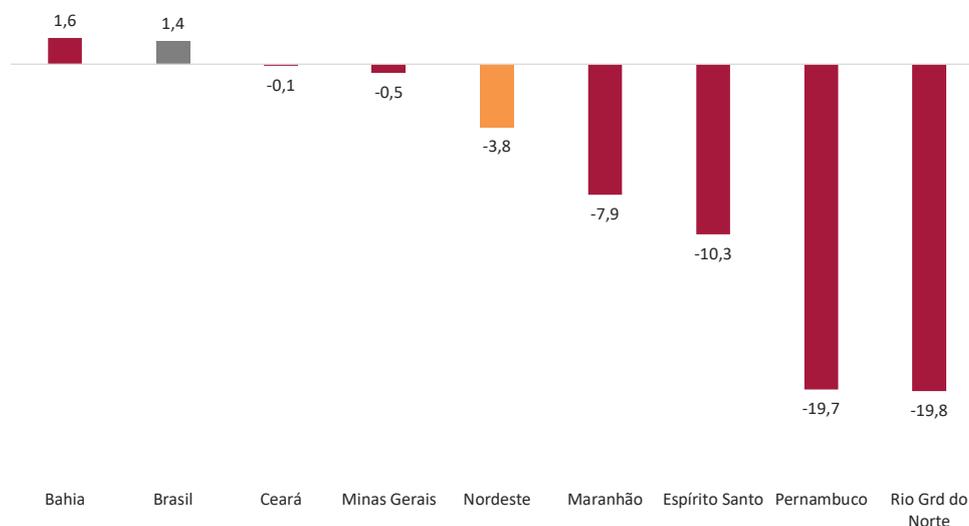


## Indústria do Nordeste recua no 1º bimestre 2025

- A indústria do Nordeste recuou pelo segundo mês consecutivo em fevereiro de 2025 (-4,7%), frente a igual mês do ano anterior, o que interrompeu 6 taxas mensais seguidas no positivo. No acumulado de janeiro-fevereiro (-3,8%) foi na contramão da média nacional que avançou 1,4%. Conforme dados do IBGE, dentre os 18 locais pesquisados, 10 ficaram no negativo no acumulado de 2025, 7 deles pertencem a área de atuação do BNB.
- A indústria da Região (-3,8%) apresentou o sexto menor resultado do país no acumulado de 2025, e refletiu o baixo dinamismo da maioria de seus estados individuais;
- Dentre os 5 estados do NE divulgados pela pesquisa, apenas Bahia (1,6%) avançou. Além deste, somente o Ceará (-0,1%) superou a média da Região (-3,8%) que foi puxada por Maranhão (-7,9%), Pernambuco (-19,7%) e Rio Grande do Norte (-19,8%), respectivamente, 4ª, 2ª e 1ª menores taxas do País. Os demais estados da área de atuação do BNB, também recuaram: Espírito Santo (-10,3%) e Minas Gerais (-0,5%);
- Embora a redução no Nordeste (-3,8%) tenha sido disseminada setorialmente, atingindo 8 das 14 atividades pesquisadas da indústria de transformação, a média foi fortemente influenciada pelo setor de refino e biocombustíveis (-18,1%). Por outro lado, a maior influência positiva veio de veículos automotores que teve crescimento expressivo (17,8%);
- A retração no setor de refino e biocombustível influenciou o resultado na maioria dos estados da Região. No Ceará (-0,1%), caiu 25,8%, mas a média do estado também foi bastante afetada por outras atividades, como vestuário (-26,3%). Em Pernambuco (-19,7%), a queda no segmento foi de 92,6%; no Rio Grande do Norte (-19,8%), foi de 30,8% e, em ambos, representou a maior influência nas médias estaduais.
- Com destaque positivo, a indústria da Bahia avançou 1,6% no acumulado do ano graças ao desempenho de janeiro (4,5%), já que observou retração em fevereiro (-1,5%). Na contramão dos resultados do Nordeste, o crescimento bimestral baiano foi impulsionado, em especial, pelo setor de refino e biocombustível (9,2%). Contudo, outras atividades de peso recuaram, trazendo um cenário preocupante para o estado, tais como, indústria extrativa (-13,6%), alimentos (-5,7%) e produtos químicos (-4,5%).

**Nossa visão:** No 1º bimestre de 2025, a indústria do Nordeste (-3,8%) ficou no terreno negativo. Este resultado pode ser em grande parte explicado pelas paralisações programadas para manutenção no setor de derivados do petróleo e biocombustíveis que atingiu importantes estados da Região, como Pernambuco e Ceará. No caso do Rio Grande do Norte, pesou a elevada base de comparação (o setor avançou 89,6% no 1º bimestre de 2024). O resultado de 2025, contudo, reforça a defasagem industrial da Região que está muito aquém do seu potencial - sua produção em fevereiro de 2025 foi 19,3% menor do que a realizada em fevereiro de 2020 (anterior à pandemia). Na mesma comparação, a média do país foi 1,1% superior. Na área de atuação do BNB, apenas Minas Gerais (14,1%) tem este percentual positivo. Esta proporção foi de -10,4% no Ceará; -14,2% no Espírito Santo, -16,7%, em Pernambuco e -19,5% na Bahia. Apesar do recuo observado, espera-se um desempenho positivo na indústria, em 2025. O retorno nas atividades de refino e biocombustível devem dar novo fôlego ao setor, além do amplo espaço para crescimento, fomentado por diversos anúncios de investimento em importantes segmentos: automotivo, ferroviário, de energia, de saneamento, de petróleo e gás, de saúde. Mantém-se, contudo, a ponderação diante das variações na inflação que ainda persiste, na taxa de câmbio e a perspectiva de maiores taxas de juros que impactam negativamente o setor.

Gráfico 1 – Taxa de crescimento da produção industrial (%) – Brasil, Nordeste e estados da área de atuação do BNB – Fevereiro de 2025 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

Tabela 1 – Taxa de crescimento da produção industrial por seções e atividades – Brasil, Nordeste e Estados da área de atuação do BNB – Fevereiro de 2025 (Base: igual período do ano anterior)

	BR	NE	MA	CE	RGN	PE	BA	MG	ES
<b>Indústria geral</b>	<b>1,4</b>	<b>-3,8</b>	<b>-7,9</b>	<b>-0,1</b>	<b>-19,8</b>	<b>-19,7</b>	<b>1,6</b>	<b>-0,5</b>	<b>-10,3</b>
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>-4,3</b>	<b>3,8</b>	<b>-24,5</b>	<b>-</b>	<b>28,1</b>	<b>-</b>	<b>-13,6</b>	<b>-7,1</b>	<b>-14,9</b>
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>2,5</b>	<b>-4,1</b>	<b>-5,7</b>	<b>-0,1</b>	<b>-22,6</b>	<b>-19,7</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>	<b>-0,8</b>
Produtos alimentícios	0,2	-2,3	-5,4	13,2	18,2	0,6	-5,7	1,3	-0,2
Bebidas	-5,5	-2,5	-14,3	-5,5	-	2,8	0,1	-3,3	-
Produção de fumo	-7,4	-	-	-	-	-	-	0,2	-
Produtos têxteis	14,4	11,5	-	26,1	-	-	-	-	-
Confecção de vestuário e acessórios	3,9	-18,9	-	-26,3	6,7	-	-	-	-
Preparação de couros e fabricação de	-0,1	-1,0	-	3,0	-	-	-1,7	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-4,3	-9,6	-18,5	-	-	5,9	-7,9	-5,6	3,0
Coque, derivados do petróleo e de bi	-4,1	-18,1	-	-25,8	-30,8	-92,6	9,2	4,8	-
Produtos químicos	-3,9	0,0	-	32,7	-	1,5	-4,5	15,8	-
Produtos de borracha e de material p	-4,1	10,4	-	-	-	-5,3	4,4	4,9	-
Produtos de minerais não metálicos	3,7	4,5	-3,1	5,0	-	-6,9	12,9	-2,7	-5,4
Metalurgia	5,6	-2,8	3,2	25,4	-	-32,1	0,6	-3,6	-0,1
Produtos de metal, exceto máquinas	3,8	4,2	-	8,1	-	4,6	-	-0,6	-
Máquinas, aparelhos, materiais elétri	3,2	-3,9	-	-27,9	-	4,5	31,1	3,6	-
Máquinas e equipamentos	4,3	-	-	-	-	-	-	-10,5	-
Veículos automotores, reboques e ca	6,0	17,8	-	-	-	17,4	-	23,4	-
Outros equipamentos de transporte,	-1,7	-	-	-	-	-66,5	-	-	-

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente e Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasseno. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte